O Papel Das Cidades No Desenvolvimento Do País. Maputo / Moçambique.

R a a a

Woodrow W
Inter
ch.ol.ar

Comparative Urban Studies Project

Woodrow Wilson International Center for Scholars
Lee H. Hamilton, President and Director

B
Joseph B. Gildenhorn, Chair
David A. Metzner, Vice Chair

P ⌐ M James H. Billington, The Librarian of Congress; Bruce Cole, Chairman, National Endowment for the Humanities; Michael O. Leavitt, The Secretary, U.S. Department of Health and Human Services; Tami Longaberger, designated appointee within the Federal Government; Condoleezza Rice, The Secretary, U.S. Department of State; Cristián Samper, Acting Secretary, Smithsonian Institution; Margaret Spellings, The Secretary, U.S. Department of Education; Allen Weinstein, Archivist of the United States

P v C M Robin Cook, Bruce S. Gelb, Sander Gerber, Charles L. Glazer, Susan Hutchison, Ignacio E. Sanchez

The ⌐ I ⌐ C ⌐ is the living, national memorial to President Wilson established by Congress in 1968 and headquartered in Washington, D.C. It is a nonpartisan institution, supported by public and private funds, engaged in the study of national and world affairs. The Wilson Center establishes and maintains a neutral forum for free, open and informed dialogue. The Center commemorates the ideals and concerns of Woodrow Wilson by providing a link between the world of ideas and the world of policy and fostering research, study, discussion and collaboration among a full spectrum of individuals concerned with policy and scholarship in national and world affairs.

INTRODUÇÃO
O Papel das Cidades no desenvolvimento do País

TÓPICO I
Como Aumentar as Oportunidades
Económicas do Meio Urbano
Salim Cripton Valá

Apresentação para Debates
F . . . , S . .

Relatório dos debates do Grupo de Trabalho I
F . . . P . K . . . . a

TÓPICO II
Governação Urbana Democrática: Prestação
de Serviços, Prestação de Contas e Transparência
Ja K . .

Apresentação para Debates
José Antonio da Conceição Chichava

Relatório dos Debates do Grupo de Trabalho II
Sa . . a C . . . . .

TÓPICO III
O Papel das Cidades no Desenvolvimento
do País. Os Desafios dos Assentamentos Informais
e da Gestão das Zonas Urbanas
F a . . . Ma a a

ACKNOWLEDGEMENTS

We are grateful to the Urban Programs Team of the Office of Poverty Reduction in the Bureau of Economic Growth, Agriculture, and Trade, U.S. Agency for International Development for making this publication possible. We would like to acknowledge Marcia Glenn and Mike Keshishian of USAID's Urban Programs Team and Myles Roberts of PricewaterhouseCoopers for their contribution to the success of the Maputo conference. We would also like to thank Miriam Saraiva for editing the manuscript. We give special thanks to Lisa Hanley, Karen Towers, Mejgan Massoumi and Allison Garland for the organizational work that led to the publication of this book.

“Movimentos para o Desenvolvimento Transformacional na África: o papel das cidades no desenvolvimento do país”

Bac g d para o Encontro

O caso da África

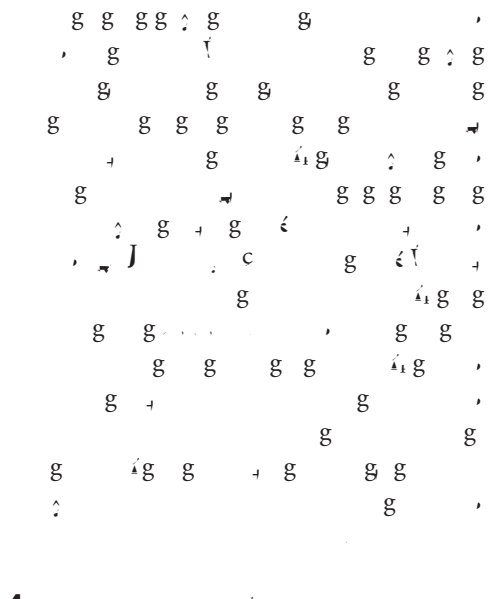
TÓPICO I

C A O E

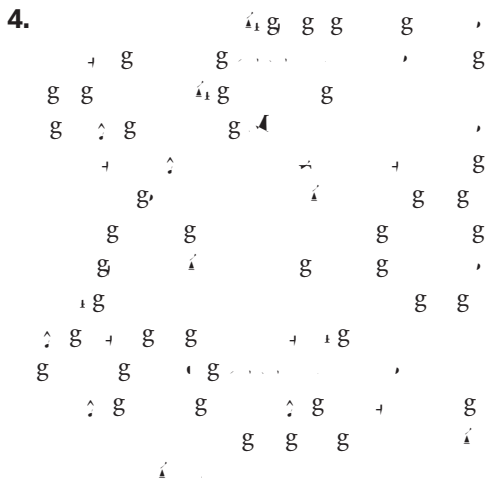
C fe cia: A a d ef da i eg a e e a a ba a e a ai

Sa i C i Va , I e igad da DNDR d Mi i i da P a i ca e De e i e

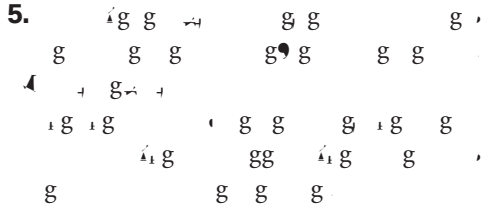
1. g g g g , g g g g

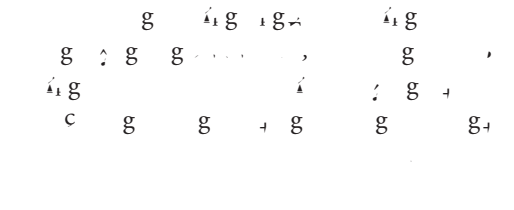


4.

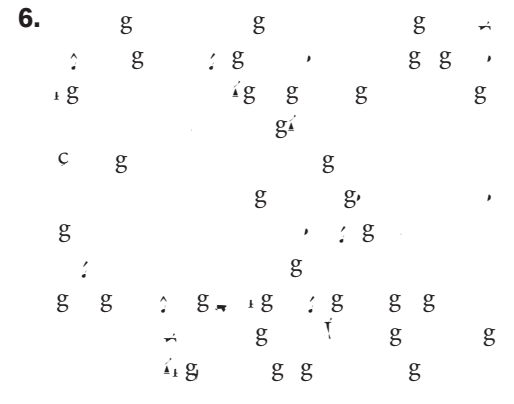


5.

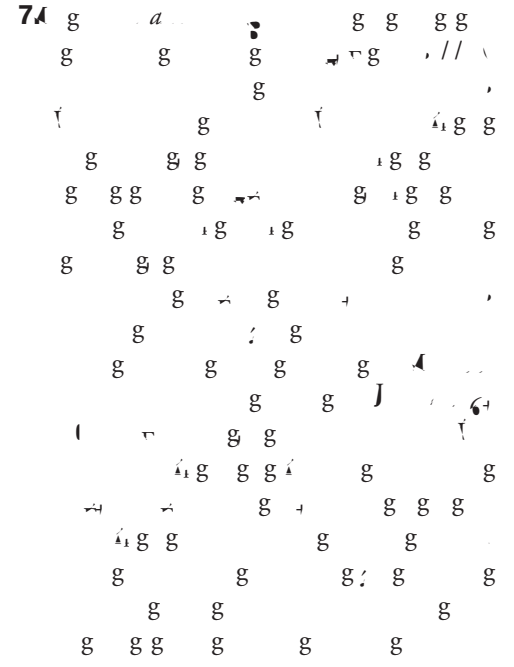




6.



7.



8.

9.

10.

11.

12.

13.

15.

A D

E i : D . F ede ic Si e, CTA-C fede a da A cia e Ec ica de M a bi e

1. Introdução

2. Oportunidades Económicas

públicos

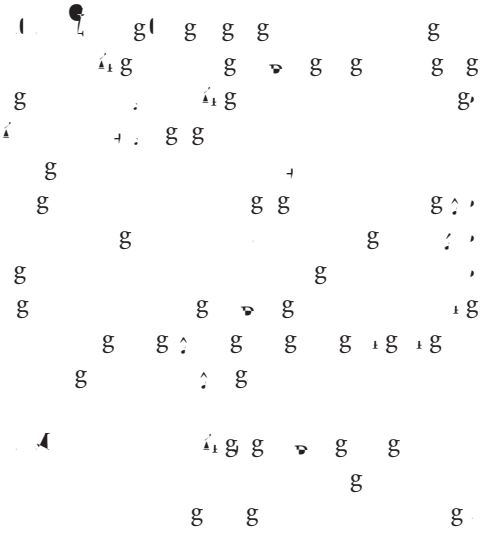
privados

3. O que fazer para aumentar as oportunidades económicas

4. Conclusões

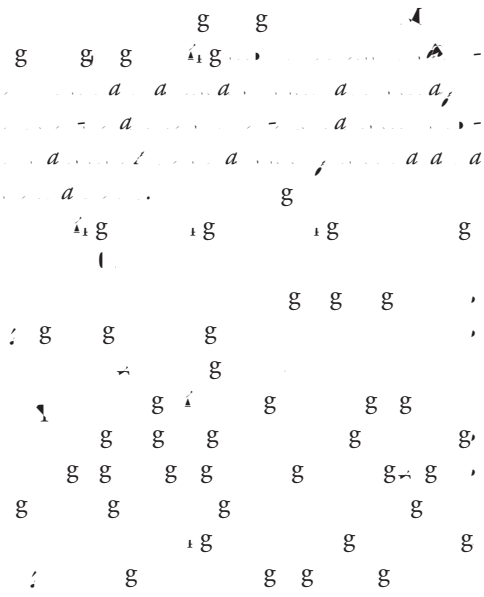
1. Introdução

2. O Aprofundamento do Debate de Alguns Aspectos



1. Conceito de Governação Urbana

Governação



P ¡ica

g g g g
g g g g g ,
g g g g g g
g g g g g g g
g g g g g g g
g
g g g g g ,
g g g g g
g g g g g
g g g g g g g g
g g g g g g
g g g g g
g g g g g g
g g g g g g
g g g g g
g g g g g ,
g g g g g ,
g g g g
g g g g g g g
g g

I i ci a

g g g
g g g g
g g g g g
g g g ,
g g g g g g

4. Prestação de Serviços Urbanos

O Papel Das Cidades No Desenvolvimento Do País.

4.1. A garantia de infra-estrutura urbana em Moçambique

4.2. A prestação de serviços urbanos em Moçambique

O Papel Das Cidades No Desenvolvimento Do País.

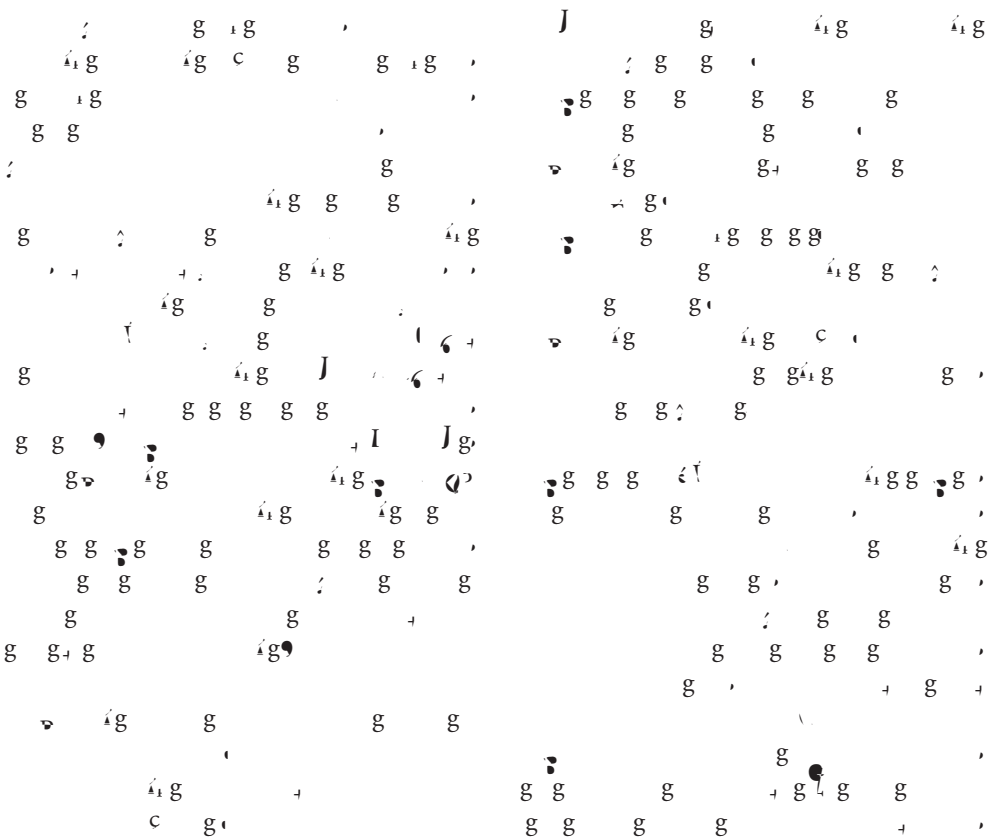
• instalações e equipamento para a prática desportiva e recreativa	
7. Saúde:	
• unidades de cuidados primários de saúde	
8. Acção Social:	
• actividade de apoio às camadas vulneráveis	
• habitação social	
9. Gestão Ambiental:	
• protecção ou recuperação do meio ambiente	
• florestamento, plantio e conservação de árvores	
• estabelecimento de reservas municipais	

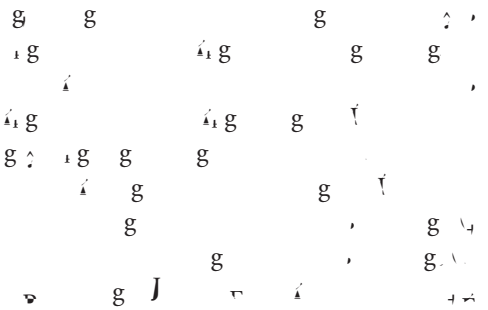
5. Os Aspectos Críticos da Governação Urbana em Moçambique

v	▬ . ▬ .	. P▬ . G	A

G

• Educação sanitária	X		
• Prevenção e combate às calamidades (ex: surtos, pestes, etc.)	X		
• Provisão de conveniências/facilidades públicas			**X**
• Construção e gestão de mercados		**X**	
• Gestão de esquemas de reassentamento da população			**X**
6. Serviços Económicos			
• Abastecimento de água, tratamento e distribuição			**X**
• Construção e manutenção de estradas e pontes			**X**
• Gestão de resíduos sólidos		**X**	
• Recolha e tratamento de lixo		**X**	
• Iluminação pública em zonas urbanas		**X**	
• Produção e fornecimento de electricidade	X		
• Empreendimentos comerciais (ex: lojas, bares, pensões, motéis, quintas/ fazendas, etc.)		**X**	





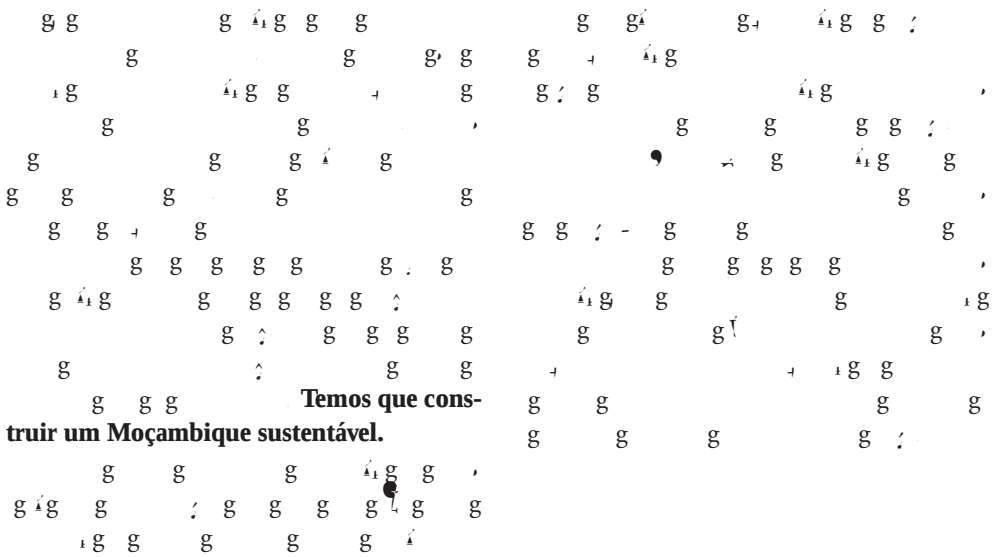
5.2. Políticas e Instrumentos de Gestão de Serviços Inadequados

5.3. Desajustamento entre as Exigências e o Perfil dos Funcionários

5.4. Marginalização do Sector Privado e da Comunidade no Desenvolvimento e Gestão Urbana

1. Estrutura da apresentação feita pelo Dr. Chichava:

As cidades devem, pois ser os motores de mudanças positivas, no esforço de desenvolvimento do país.



Temos que construir um Moçambique sustentável.

A D

E ecia i a: Jai e C iche, UN Habi a P g a e Ma age f M a bi

As cidades como motores de desenvolvimento

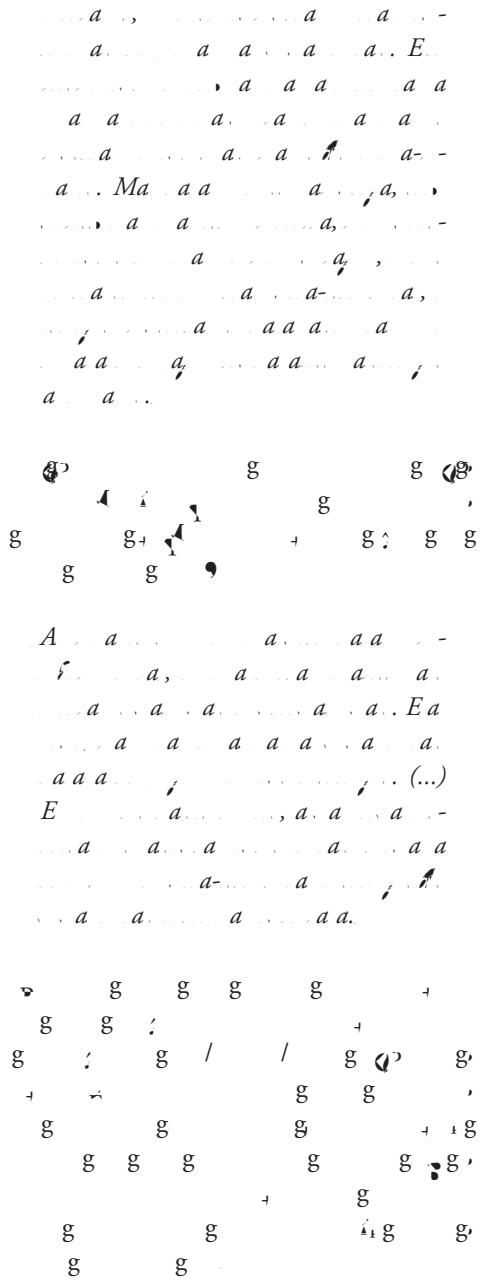
N 25 a , a

a a , a a a

a , a a a

a a .

A a a



A a a aa -

a, a a a a

a a a a a . E a

a a a a a a . (...)

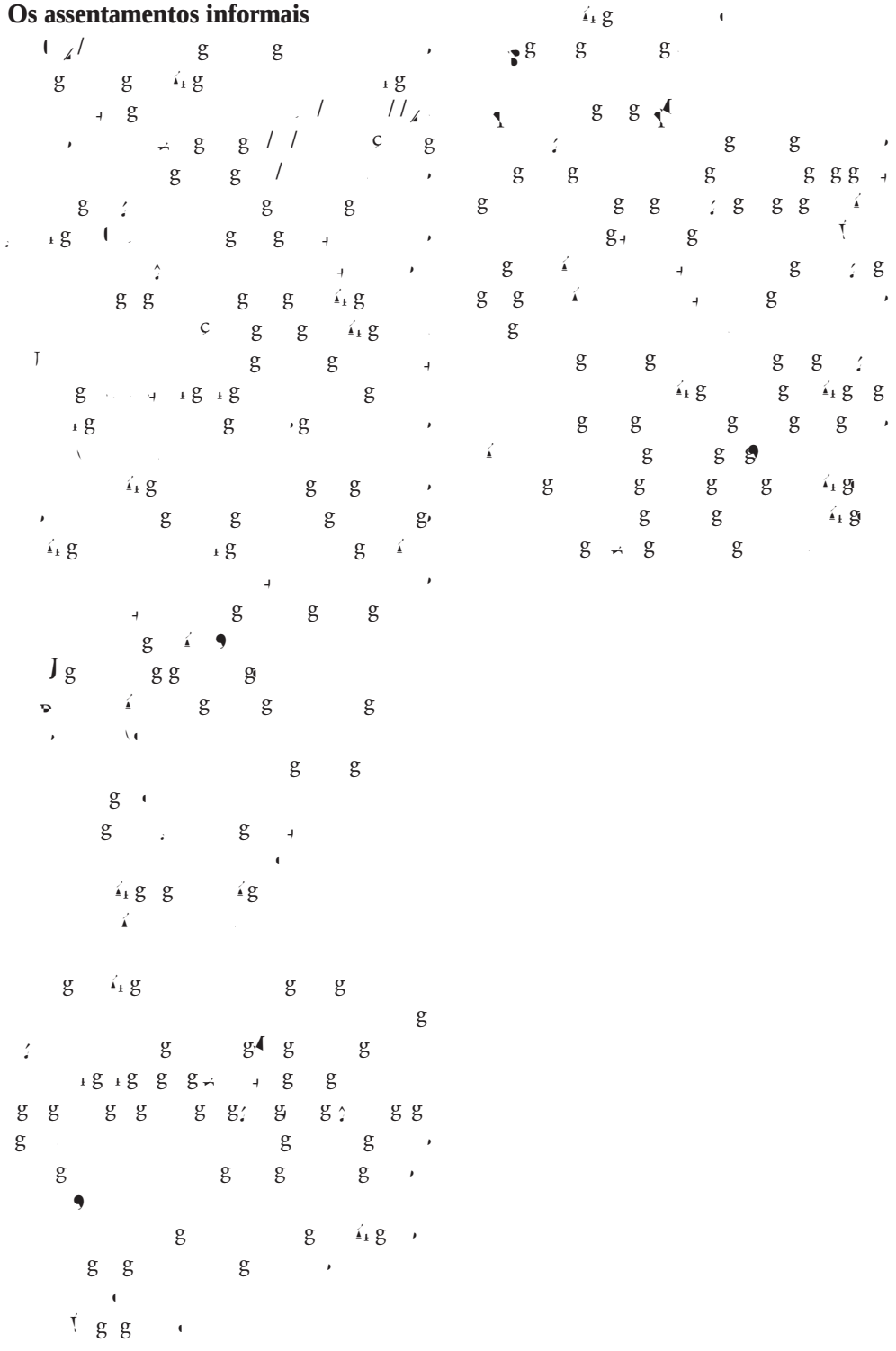
E a , a a -

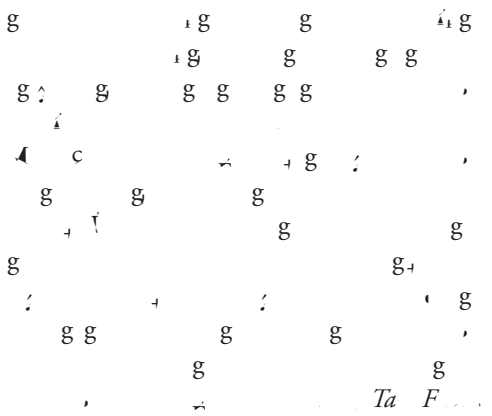
a a a a a a

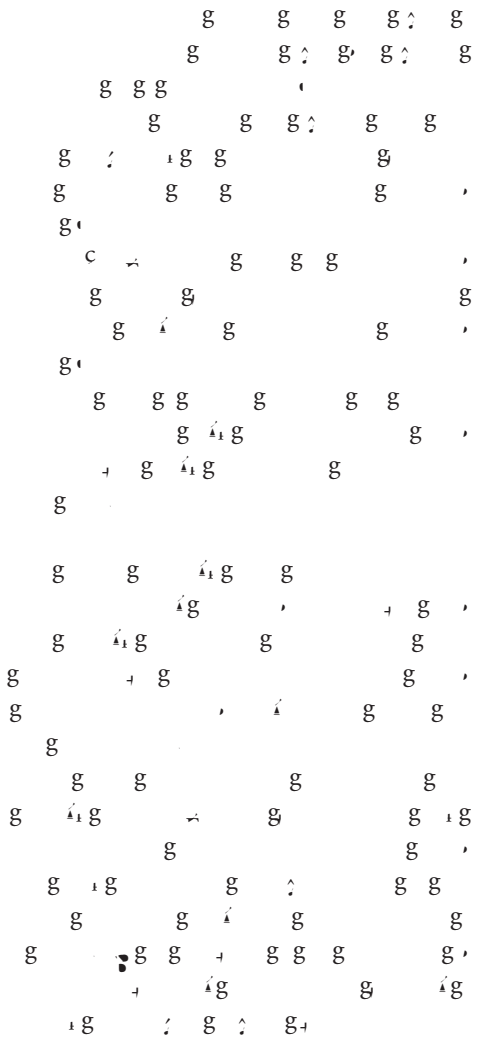
a- a

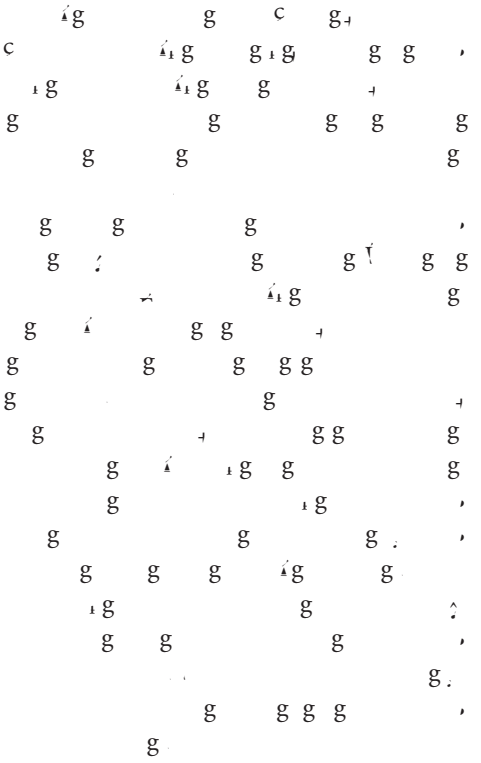
a a a a.

Os assentamentos informais









N.B: As opiniões expressas nesta comunicação são da responsabilidade do seu autor e não vinculam automaticamente o UN Habitat, ou qualquer organismo do Sistema das Nações Unidas. Estas não visam nenhum indivíduo nem nenhuma entidade em particular.

D G III

Re a - M ha ad A if, U i e idade Ed a d M d a e M a bi e (UEM), Fac dade de A i ec a e P a ea e F í ic

1. Conceptualização do facto: Assentamento Espontâneo.

2. Verificar o papel da Cidade como motor do desenvolvimento e como gerir e actuar nos assentamentos espontâneos.